



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Profissionais do direito internacional na América Latina: uma abordagem em três gerações (1890-2000)
Autor	PEDRO HENRIQUE PEREIRA SANTOS
Orientador	FABIO COSTA MOROSINI

O presente trabalho procura historicizar e periodizar a profissão jurídica internacional na América Latina entre 1890' e 2000'. Para tanto, realizamos uma revisão bibliográfica e, assim, identificamos três Gerações de profissionais. *(i)* A Geração dos Estadistas (1890-1920), na qual a profissão de Direito Internacional era uma extensão dos projetos de construção nacional dos países latino-americanos, que viam o Direito Internacional como uma linguagem e espaço a serem dominados para se conectar com o mundo e, principalmente, com sua região. Eles tinham raízes sólidas na política interna que os elevaram ao palco internacional. *(ii)* A Geração dos Burocratas (1930-50), que foi marcada pela especialização nas técnicas do Direito Internacional e na ocupação de Organizações Internacionais (OIs). A abordagem dos Estadistas gradualmente deu lugar à linguagem técnica dos Burocratas. Os processos internos vivenciados pelos países latino-americanos nesse momento estavam focados no fortalecimento de suas instituições e aparatos burocráticos. Esses profissionais, que haviam sido treinados enquanto intelectuais como seus predecessores, continuaram a manter fortes conexões com ideais humanísticos e liberais; no entanto, seu canal de comunicação e discurso se voltaram para a especialização e expertise técnica. *(iii)* A Geração da Transição Democrática (1960-2000), que teve o início de suas trajetórias acadêmicas e práticas interrompidas pelas ditaduras militares do Cone Sul (1960'-1980'). A liberdade acadêmica foi restringida devido à repressão dos regimes, o engajamento com instituições nacionais de relações exteriores foi condicionado pelo contexto político, e as ONGs e o mercado privado ainda não ofereciam oportunidades concretas para muitos profissionais. Com o fim das ditaduras, as perspectivas de carreira proliferaram. Esses profissionais ganharam credibilidade, especialmente no campo dos direitos humanos, o que os impulsionou ao destaque internacional. Simultaneamente, o mercado privado de arbitragem internacional comercial e de investimentos cresceu, criando espaço para que esses profissionais ocupassem novos cenários.

Palavras-chave: História do Direito Internacional. História Intelectual. Profissão Jurídica Internacional. América Latina.